



*Delegação da AP e Direcção da Euromil no 102º Presidium em Bruxelas*

A organização europeia das associações militares (EUROMIL) é uma organização aglutinadora de 39 associações militares de diferentes nacionalidades. Fundada originalmente em 1972, a organização promove os interesses sociais e profissionais do pessoal militar de todos os postos na Europa. Inclui 26 países desde a Federação Russa a leste à Irlanda no oeste, a Finlândia no norte até Malta no sul, a EUROMIL é uma organização verdadeiramente europeia.

A EUROMIL é um grande fórum Europeu, para a co-opeção entre associações militares profissionais em temáticas do interesse comum. Através do secretariado internacional em Bruxelas, a EUROMIL facilita a troca de informação, de experiências e da melhor prática entre associações membro. A organização, além disso, pretende fixar e fazer avançar as directivas humanas, os direitos fundamentais e os interesses socioprofissionais dos militares monitorizando e advogando em negociações multinacionais ao nível europeu. A EUROMIL apoia a inclusão do pessoal militar na legislação social pela união europeia.

A EUROMIL tem o estatuto de participação no Conselho da Europa e é acreditada como um lobby junto do Parlamento europeu. Efectua contactos com a organização para a segurança e a cooperação na Europa, o conjunto Parlamentar da OTAN e a segurança e o conjunto europeu da defesa (anteriormente conjunto do WEU).

Financiada exclusivamente por quotização dos seus membros, a EUROMIL mantém-se fiel a políticas não denominativas e políticas de estrita independência e as associações membros respeitam inteiramente a cadeia de comando, não apoiando qualquer insubordinação ou amotinação e não pretendem comentar ou ingerir em matérias estratégicas ou operacionais. Todas as associações membro da EUROMIL se con-

sideram cometidas ao princípio do “cidadão em uniforme”. Isto significa que o militar tem, em princípio, os mesmos direitos e deveres que todos os outros cidadãos. Ao militar, que tem por dever a defesa dos direitos, garantias e liberdades dos seus concidadãos, mesmo fora do território nacional, deve ser reconhecido o uso destes mesmos direitos civis e sociais, que não resultem inevitavelmente da própria condição militar ou da Constituição do próprio Estado. As associações responsabilmente constituídas por cidadãos militares e por consequência, por “cidadãos em uniforme” responsáveis, podem e devem servir de base a uma participação justa e activa na vida política dos seus países.

A EUROMIL tem uma estrutura orgânica bastante diversificada contando no seu “Board” com elementos de diversas nacionalidades, incluindo Portugal, nomeadamente o Presidente da ANS, Lima Coelho. Neste contexto requereu a Associação de Praças (AP), a sua integração na EUROMIL com o estatuto de observador pelo período de um ano, que foi votado e aceite no 102º Presidium, que decorreu em Bruxelas entre os dias 28 e 30 de Outubro de 2010.

Destacamos o workshop sobre o Direito Internacional Humanitário (DIH) com a missão de prevenir o sofrimento, promovendo e fortalecendo a Lei Humanitária tendo em conta as características do conflito armado, através também da sensibilização dos povos, países, cidades, aldeias com menos possibilidades de informação onde as forças militares têm sido destacadas e têm a possibilidade de mostrar que o DIH existe e que serve para nos ajudar e defender a todos. Deve, no entanto, o DIH ser adaptado para a guerra ao terrorismo de forma a ser mais eficaz contra os insurgentes, pois não podemos esquecer a sua função original – a protecção de civis.



*Delegações da AP e da ANS no 103º Presidium em Estocolmo*

Entre os dias 14 e 16 de Abril de 2011 a AP participou igualmente no 103º Presidium, em Estocolmo, que reuniu delegados das associações membros da EUROMIL para a troca de experiências e melhores práticas.

Sverker Goranson, Comandante Supremo das Forças Armadas suecas, ele próprio um membro da SAMO, abordou vários dos grandes desafios para as Forças Armadas suecas nos próximos anos, como a transformação de um exército de conscritos para o exército profissional. Além disso, anunciou a implementação da nova legislação que irá proporcionar uma protecção social para os militares que passam temporariamente pelas Forças Armadas. Com o objectivo de melhorar a segurança social e para melhorar a atractividade da profissão militar, estão a decorrer negociações com vários empregadores públicos e privados em novo sistema de crédito.

Seis “Sistemas de Pensões Militares” foram apresentados e comparados por especialistas das associações membro da EUROMIL, nomeadamente da Hungria, Irlanda, Polónia, Espanha, Suécia e Holanda. Sem qualquer tentativa por parte da União Europeia para sincronizar os sistemas de pensões, existem grandes diferenças entre os Estados-Membros. A situação económica e a situação demográfica na maioria dos Estados-Membros, potencia a transformação dos sistemas de pensões dos militares, que não é, necessariamente para o benefício dos militares aposentados. As pensões foram recalculados e reduzidas, e em alguns países existem actualmente atrasos no pagamento das pensões.

No final de Outubro, mais concretamente entre os dias 27 e 29, a AP irá submeter à consideração do 104º Presidium em Bruxelas, a sua proposta de adesão a membro efectivo. A Delegação será composta pelo Presidente Luís Reis e pelo Vice-Presidente Carlos Nicolau. Esta é uma aspiração antiga da associação, que certamente será concretizada e que nos irá encher de orgulho por fazermos parte desta enorme família europeia que é a EUROMIL.



Embora já tivesse participado a convite das organizações subscritoras do Fórum de Associações de Militares do Mediterrâneo (FMMA), no passado dia 13MAR10, em Madrid, a AP passou a integrar o FMMA, aquando da realização do 103º Presidium em Estocolmo e de acordo com a proposta apresentada na 3ª reunião do FMMA, em 29OUT10, em Bruxelas.

Este Fórum trabalha sob o chapéu da EUROMIL e as associações que queiram aderir têm impreterivelmente de serem membros efectivos ou observadores da EUROMIL. A principal função do FMMA será tornar-se no ponto de encontro permanente e de participação para os membros da organização, com o objectivo de trabalhar conjuntamente na resolução de problemas como uma ferramenta eficaz para transferir para as autoridades nacionais e europeias as necessidades e as legítimas expectativas de progresso que todos os cidadãos em uniforme têm direito.

A organização administrativa e institucional, bem como os arquivos de documentos do FMMA estão a cargo da AUME "Associação Unificada de Militares Espanhóis", situada na cidade de Madrid. As reuniões do FMMA serão realizadas nos locais e datas propostas pela Presidium's da EUROMIL, significando que a regularidade das reuniões será duas vezes por ano, salvo situações e circunstâncias extraordinárias.

#### **Membros do FMMA:**

AUME – ESPANHA  
ANS E AP – PORTUGAL  
ASSODIPRO, PASTRENGO E AMID - ITÁLIA  
N-COACA E CAO – CHIPRE  
ETAL E SYSMED - GRÉCIA

